

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO
E DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2012
(Do Sr. Luis Carlos Heinze)

Requer sejam convidados os ministros da Fazenda; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior para, em audiência pública, prestarem informações dos motivos que levaram o governo a não incluir a cadeia produtora e exportadora de carnes e lácteos entre os beneficiados da desoneração da folha de pagamentos.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência com fundamento no Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados para que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotados os procedimentos necessários para realização de audiência pública com a presença dos ministros da Fazenda, Guido Mantega; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho; e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, para prestarem informações a este colegiado sobre os motivos que levaram o

governo federal a não incluir a cadeia produtora e exportadora de carnes e lácteos entre os beneficiados da desoneração da folha de pagamentos.

JUSTIFICAÇÃO

Não ofertar a mesma oportunidade às agroindústrias brasileiras, é marginalizar cadeias que geram empregos, renda e segurança alimentar para a população e divisas para o país.

No setor de aves, por exemplo, são 500 mil empregos diretos, numa soma total de 4,5 milhões de postos de trabalho gerados direta e indiretamente. Apenas uma empresa emprega 115 mil cidadãos brasileiros. São parte dessa conta, também, os pequenos produtores. A avicultura tem em sua base de produção mais de 130 mil famílias produtoras, instaladas em pequenas propriedades rurais.

Graças a essa imensa cadeia produtora, o Brasil se tornou líder mundial em exportações de carnes. São 3,9 milhões de toneladas de frango, 1,65 milhão de toneladas de carne bovina e 600 mil toneladas de carne suína. É, também, o segundo maior produtor mundial de carne bovina e o terceiro de aves. A expectativa é de que as exportações de lácteos também cresçam neste ano e chegue a 362 milhões de litros de leite, um aumento de 15% em relação a 2011.

Esses números demonstram a magnitude desses setores, mas não expõem as duras dificuldades enfrentadas pelas agroindústrias. O Brasil perde dia após dia a competitividade no mercado internacional. Consequência dos problemas que enfrentam em relação ao câmbio desfavorável, somado ainda a fatores que impactam fortemente nos custos, como a escassez de insumos (decorrente das recentes estiagens nos pólos de produção) e os gargalos logísticos (que encarecem a produção e limitam a capacidade competitiva frente a concorrentes internacionais).

Não é incomum que as empresas trabalhem longos períodos no “vermelho”, e mesmo assim continuam fornecendo o produto para evitar a perda de mercados.

Por este motivo, reitero minha solicitação para que o Executivo venha a este colegiado e explique os motivos de tão importantes setores não estarem entre os beneficiados pela desoneração da folha de pagamentos.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputado LUIS CARLOS HEINZE